



SO119-M – TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA SOCIOLOGICA E PENSAMENTO SOCIAL I

INTELECTUAIS E SOCIEDADE: IDEIAS E QUESTÕES

PROF. MÁRIO AUGUSTO MEDEIROS DA SILVA

2º SEMESTRE/2016

EMENTA:

No âmbito do Pensamento Social, o estudo da figura, atuação, missão, trajetória, compromissos, campo, ideias, alcances e limitações dos intelectuais ocupa um lugar historicamente importante e se torna, em alguns momentos, central para a compreensão de determinadas configurações da sociedade – uma vez que, não se restringindo a refletir e se expressar publicamente acerca do social, muitas vezes o intelectual se torna parte de movimentos sociais, debates públicos e do Estado, em órgãos de governo, sendo responsável por ações de sentidos variados, nas quais exerce algum protagonismo.

Desta forma, esta disciplina visa discutir, de maneira ampla e não conclusiva, a emergência e papel dessa figura, a partir do século XIX, e alguns debates sobre o lugar que passou a ocupar, a partir de então, em distintas configurações sociais. A correlação *intelectual-vida pública* é uma constante das discussões, especialmente quando tal relação parece estar fraturada, levando a reflexões acerca dos *últimos*, o *fim*, a *traição*, o *silêncio dos intelectuais* ou, no começo do século XXI, a conclamação para que eles se tornem novamente relevantes, ultrapassando os limites das disciplinas acadêmicas em prol de uma *história ou sociologia públicas*.

Dada a história de nossa formação nacional – atrelada à colonização e à periferia do capitalismo mundial – será impossível se furtar ao debate brasileiro, latinoamericano, africano e asiático sobre os significados do que possa ser um intelectual nessas condições: O que nos une e distancia no sul do mundo global, historicamente? Aparentemente um sujeito universal – já que opera no mundo das ideias – fará algum sentido particularizar a figura do intelectual? Há significados em ser um intelectual brasileiro, latinoamericano, africano etc.? Intelectual negro, feminista, pós-colonial, decolonial, subalterno etc.?

Importante dizer que não parto do interesse pela discussão de casos particulares da atuação de intelectuais. Mas sim do movimento mais amplo de um grupo social, com características distintivas, histórica e socialmente apreensíveis.

O programa do curso será entregue no primeiro dia de aula. Elas serão parcialmente expositivas, contando com a participação dos estudantes com seminários pré-agendados dos textos. A forma de avaliação será a realização dos seminários e entrega de trabalhos finais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

(O programa completo será apresentado no primeiro dia de aula)

- Almeida, Maria Hermína T. de., Sorj, Bernardo (orgs.) *Sociedade e Política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense, 1983
- Ballestrin, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Brasília: Unb. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, maio/agosto, 2013, pp. 89-117
- Bastos, Elide R. & Rêgo, Walquíria D. L. *Intelectuais e Política: a moralidade do compromisso*. São Paulo: Olho d'Água, 1999.
- Bastos, Elide Rugai; Botelho, André. Para uma sociologia dos intelectuais. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 53, n. 4, 2010.
- Bethel, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, vol. 22, n.44, pp. 289-321, jul-dez., 2009
- Bianchetti, Lucídio; Zuin, Antonio A. S. O intelectual universitário e seu trabalho em tempos de “pesquisa administrada”. *Educação em Revista* Belo Horizonte: UFMG, vol. 28, n.03, 2012, pp. 55-75.
- Blanco, Alejandro. Ciências Sociais no Cone Sul e a gênese de uma elite cultural (1940-1965). *Tempo Social*. São Paulo: FFLCH/USP, v. 19, n.1, 2007, pp. 89-114.
- Bourdieu, Pierre. *A economia das trocas simbólicas* [trad. Sergio Miceli]. São Paulo: Perspectiva, 3ª. ed., 1992.
- Braga, Ruy e Burawoy, Michael. *Por uma sociologia pública*. São Paulo: Alameda, 2009
- Brasil Jr., Antonio S. *Passagens para a teoria sociológica: Florestan Fernandes e Gino Germani*. São Paulo: Hucitec/ Buenos Aires: Clacso, 2013, pp. 42-80.
- Chomsky, Noam. *American power and the new mandarins*. New York: Random House:1969.
- Diouf, Mamadou & Mamdami, Mahmood (eds.). **Academic freedom in Africa**. Dakar, Senegal; Oxford: CODESRIA, 1994
- Falola, Toyin. *Nationalism and African intellectuals*. New York: University of Rochester Press, 2001
 - Fernandes, Florestan. *A sociologia no Brasil: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1977.



- Fleck, Christian *et alii* (orgs.). *Intellectuals and their publics: perspectives from social sciences*. s. Farham, England; Burlington, VT: Ashgate, 2009.
- Gramsci, Antonio. *Cadernos do Cárcere* [trad. Luiz Sergio Henriques], Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- Gramsci, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura* [tradução de Carlos Nelson Coutinho]. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
- Guha, Ranajit (ed.). *A subaltern studies reader (1986-1995)*, Minneapolis: University of Minnesota Press, 1997.
- Haraway, Donna. Situated knowledges: the Science question in feminism and the privilege of partial perspective. *Feminist Studies*, vol. 14, n. 3, 1988, pp. 575-599
- hooks, bell. Intelectuais Negras. *Estudos Feministas*, ano 3, UFSC, 1995, pp. 464-478
- Jacoby, Russell. *Os últimos intelectuais*. São Paulo: Trajetória Cultural; Edusp, 1990 [1987].
- Leclerc, Gérard. *Sociologia dos Intelectuais*. [Tradução: Paulo Neves]. São Leopoldo: Unisinos, 2005.
- Mannheim, Karl. *Ideologia e utopia*. [tradução de Sérgio Magalhães Santeiro]. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972
- Miceli, Sergio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
- Mkandawire, Thandika. *African Intellectuals: rethinking politics, language, gender and development*, Londres: Zed Books, 2005, pp. 209-234
 - Myers, Jorge & Altamirano, Carlos (eds.). *Historia de los intelectuales en América Latina*. Buenos Aires: Katz, 2008.
 - Novaes, Adauto (org.). *O silêncio dos intelectuais*, São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- Pécaut, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Ática, 1990.
 - Quijano, Anibal. Colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais. In: Lander, Edgar (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.227-278. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html>
 - Said, Edward W. *Representações do Intelectual: as conferências Reith de 1993*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2005.



-
- Sartre, Jean-Paul. *Em defesa dos intelectuais*. São Paulo: Ática, 1994 [1965].
 - Sztompka, Piotr. One Sociology or many? In: Patel, Sujata. *The ISA Handbook of Diverse Sociological Traditions*. London: SAGE Publications, 2010
 - Tragtenberg, Maurício. *Sobre educação, política e sindicalismo*. São Paulo: Unesp, 3ª. Ed.2004 [1978].
 - West, Cornel. “The dilemma of the Black Intellectual”. *Cultural Critique*, University of Minnesota Press, n.01, 1985, pp. 109-124.
 - Wright Mills, Charles. *A Imaginação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980 [1959].